



Relatório de gestão

Cerdeirinha 2019

Introdução

Este relatório faz parte de um conjunto de relatórios que analisam o trabalho feito pela MONTIS - Associação de Conservação da Natureza, durante o ano de 2019, nos terrenos sob a sua gestão. Nestes relatórios é feito um balanço das atividades e intervenções realizadas, correspondendo a análise que se apresenta em seguida à propriedade de Cerdeirinha.

Em anexo ao relatório encontra-se uma compilação dos registos de biodiversidade feitos até à data.

Enquadramento

Cerdeirinha é uma propriedade com 3,6 ha que está sob gestão da Montis desde julho de 2018, através de um protocolo de gestão a 10 anos, feito com um proprietário privado a título individual, concretamente com a senhora Leopoldina Lopes Silva e o senhor José Rodrigues. Localiza-se na freguesia de Valadares, concelho de São Pedro do Sul, entre Valadares e Paradela, sendo atravessada na sua zona central pela estrada CM 1235 (40° 45' 25,0" N; 8° 11' 19,9" W), dividindo a propriedade entre dois níveis: “Cerdeirinha de baixo” (oeste) e “Cerdeirinha de cima” (este). A propriedade situa-se entre as cotas 220 m e 310 m, com um declive de cerca de 25%.

Anos anteriores

Em 2018 o principal foco de atuação incidiu na condução da regeneração natural de carvalhos / sobreiros e na criação de acessos ao interior da propriedade de modo a facilitar as intervenções.

Descrição da propriedade

A propriedade foi afetada pelos incêndios de outubro de 2017.

No nível inferior, Cerdeirinha de baixo, ocorrem essencialmente um elevado número de carvalhos (e em número residual, sobreiros) em regeneração a partir do solo, e uma grande diversidade de vegetação rasteira como por exemplo, mentastros (*Mentha suaveolens*), saganhos (*Cistus psilosepalus*), fetos e silvas. Comparativamente com Cerdeirinha de cima, neste nível inferior existe uma maior diversidade de espécies vegetais, presumindo-se que tal se deve à presença de antigas leiras agrícolas que aparentam ter solos de boa qualidade, com alguma profundidade, humidade e bons teores de acumulação de matéria orgânica. A presença de eucaliptos nesta parte da propriedade é pouco expressiva.

O nível superior, Cerdeirinha de cima, é dominado por eucaliptos em competição com a vegetação nativa. Ocorre uma maior predominância de sobreiros relativamente ao nível inferior e, em termos de vegetação arbustiva, existem urzes, tojos, carquejas e fetos. O solo neste nível é mais seco e com uma maior quantidade de afloramentos graníticos.

Atividades

Foram feitas nove atividades em Cerdeirinha envolvendo um total de 61 participantes na sua gestão. As atividades compreenderam:

- 1 ação de voluntariado académico com o NEB/AAC (Núcleo de Estudantes de Biologia da Associação Académica de Coimbra),
- 3 ações de voluntariado mensal,
- 2 bioblitz,
- 1 fim de semana de voluntariado,
- 1 ação de voluntariado com escolas e
- 2 ações de voluntariado com a ASSOL (Associação de Solidariedade Social de Lafões).

Tal como em 2018, o principal foco de intervenção em 2019 em Cerdeirinha passou pela condução da regeneração natural. No tabuleiro para gaios fez-se, sempre que possível, a reposição de bolota no âmbito de cada atividade realizada na propriedade, desde novembro.

No âmbito das diversas atividades realizadas, incluindo o bioblitz, ações de voluntariado e a presença dos voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, foram feitos pela primeira vez registos de biodiversidade na propriedade.

Estado da propriedade

Cerca de 70% dos carvalhos e sobreiros de Cerdeirinha foram intervencionados. Em 2020 irá ser possível fazer uma análise/avaliação mais detalhada dos resultados das intervenções realizadas, sendo que de momento aparenta haver um desenvolvimento acentuado em altura dos carvalhos intervencionados. Como mencionado em cima, foram abertos novos caminhos no interior da propriedade que permitem chegar a novas áreas de intervenção e que necessitam de ser mantidos tendo em conta o crescimento de vegetação de porte arbustivo. Houve um aumento significativo dos acessos no interior de Cerdeirinha, estando agora cerca de 60% da propriedade acessível, salvo em áreas de declive muito acentuado e na zona mais a este.



Figura 1. Resultados da condução da regeneração natural (carvalho).



Figura 2. Resultados da condução da regeneração natural (sobreiro).

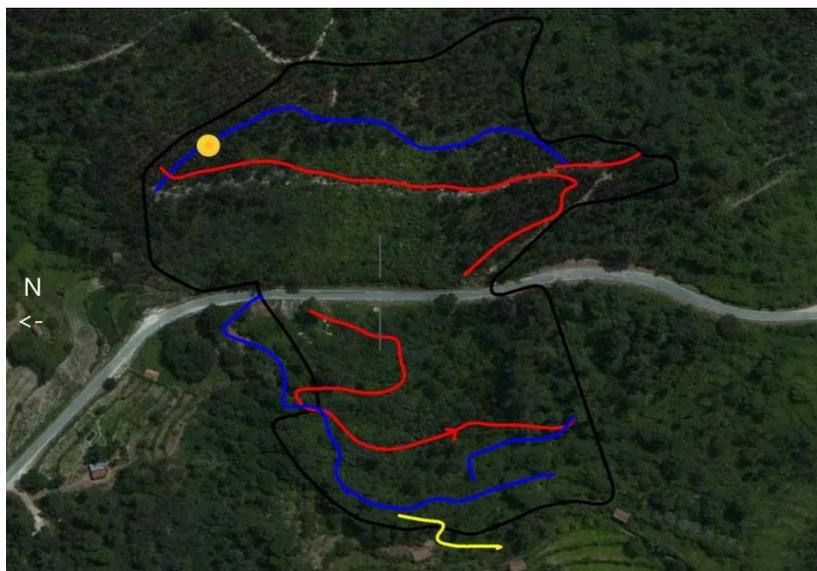


Figura 3. A vermelho caminhos abertos em 2018, a azul e amarelo os abertos em 2019.



Figura 4. Caminhos abertos em Cerdeirinha de cima. Obstruídos em dezembro de 2019 como consequência de tempestades.

Financiamentos

Projeto LIFE ELCN (LIFE16 PRE/DE/005): *Crowdsourcing* e envolvimento da comunidade nomeadamente através de ações de voluntariado.

Projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES (LIFE17 ESC/PT/003): Voluntariado de longa duração para a conservação da natureza.

Fundo Recomeçar: Projeto financiado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, destinado a apoio a ações de envolvimento das comunidades afetadas pelos incêndios de Outubro de 2017 na gestão do fogo e do pós-fogo.